

BANCO DE LA NACION ARGENTINA -
SUCURSAL BRASIL

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018

BANCO DE LA NACION ARGENTINA - SUCURSAL BRASIL

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores do
Banco de La Nación Argentina - Sucursal Brasil
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco de La Nación Argentina - Sucursal Brasil ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira o Banco de La Nación Argentina - Sucursal Brasil em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

O Banco mantém prejuízos acumulados no montante de R\$ 34.671 mil. A Casa Matriz do Banco de La Nación Argentina realiza aportes de capital a fim manter seu patrimônio líquido compatível com suas necessidades operacionais e regulamentares, todavia o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi um prejuízo de R\$ 7.357. Estas demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades operacionais do Banco. Adicionalmente, conforme Nota Explicativa nº 22b, o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência com o ativo imobilizado é de 53,01%, o que ultrapassa o limite máximo de 50% estabelecido pela Resolução nº 2.283/96 do Banco Central do Brasil. Nossa opinião não contém modificação em decorrência desse assunto.

Conforme Nota Explicativa nº 21, o Banco possui operações de empréstimo no exterior com parte relacionada no montante de R\$ 57.653 mil. Caso fossem realizados com terceiros, as condições e os resultados poderiam ser diferentes daqueles advindos de operações com partes relacionadas. Nossa opinião não contém modificação em decorrência desse assunto.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis do Banco referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram anteriormente por nós auditadas, cujo relatório de auditoria emitido em 21 de fevereiro de 2018 continha as seguintes ênfases:

“O Banco mantém prejuízos acumulados no montante de R\$ 27.437 mil. Neste exercício foi realizado aporte de capital pela Casa Matriz do Banco de La Nación Argentina a fim manter seu patrimônio líquido compatível com suas necessidades operacionais e regulamentares na ordem de R\$ 6.229 mil, todavia o resultado de 2017 foi um prejuízo de R\$ R\$ 3.872. Estas demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades operacionais do Banco. Nossa opinião não contém ressalva em decorrência desse assunto.

A confirmação externa de operações de empréstimos com partes relacionadas – Banco de La Nación Argentina Nova York indica que o saldo destas operações equivale a U\$ 31.908 mil. (R\$ 105.533 mil). Os saldos destas operações em contas de passivo do Banco (empréstimos no exterior e operações interbancárias) montam em U\$ 36.567 mil equivalentes a R\$ 120.941 mil. Nossa opinião não contém ressalva em decorrência desse assunto.

No segundo semestre de 2017 o Banco readequou os procedimentos internos de contabilização das operações cambiais, ativas e passivas. No primeiro semestre de 2017 o procedimento de contabilização estava em desacordo com as normas do Banco Central do Brasil, não afetando, entretanto, o resultado dessas operações bem como o patrimônio líquido do Banco. Nossa opinião não contém ressalva em decorrência desse assunto.”

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de março de 2019.

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASIL)

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

| Ativo | 2018 | | 2017 | | Passivo e patrimônio líquido | 2018 | | 2017 | |
|---|-------|----------|------|----------|---|----------|----------|------|----------|
| | | | | | | | | | |
| Ativo circulante | | 62.316 | | 176.264 | Passivo circulante | | 62.574 | | 169.167 |
| Disponibilidades | 4 | 1.000 | | 4.037 | Depósitos | | 1.552 | | 3.355 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 4 e 5 | 1.000 | | 6.500 | Depósitos a vista | | 1.426 | | 1.249 |
| Aplicações em operações compromissadas | | 1.000 | | 6.500 | Depósitos a prazo | | 126 | | 2.106 |
| Relações interfinanceiras | 7 | 457 | | 389 | Depósitos em moedas estrangeiras | | - | | - |
| Depósitos no Banco Central | | 457 | | 389 | Obrigações por Operações Compromissadas | | 1.806 | | - |
| Operações de crédito | 9 | 5.224 | | 10.708 | Carteira Propria | | 1.806 | | - |
| Operações de crédito - setor privado | | 5.250 | | 10.772 | Relações Interdependências | | 693 | | 2.159 |
| (Provisão para créditos de liquidação duvidosa) | | (26) | | (64) | Recursos em trânsito de terceiros | | 693 | | 2.159 |
| Outros créditos | - | 54.626 | | 154.628 | Obrigações por empréstimos e repasses | | 57.653 | | 160.366 |
| Carteira de câmbio | | 52.495 | | 151.816 | Empréstimos no exterior | 9 e 14.a | 57.653 | | 160.366 |
| Diversos (TCR) | | 4.155 | | 3.377 | Outras obrigações | | 870 | | 3.287 |
| (Provisão para outros créditos) | | (2.024) | | (565) | Cobranças e arrecadação de tributos e | 10 | 2 | | 3 |
| Outros valores e bens | | 9 | | 2 | Carteira de Câmbio | | - | | 661 |
| Despesas antecipadas | | 9 | | 2 | Fiscais e previdenciárias | | 67 | | 73 |
| | | | | | Diversas | | 801 | | 2.550 |
| Realizável a longo prazo | | 16.455 | | 10.543 | Exigível a longo Prazo | | 1.755 | | 1.212 |
| Títulos e valores mobiliários | 6 | 16.455 | | 10.484 | Obrigações por empréstimos e repasses | | - | | - |
| Carteira própria | | 11.803 | | 7.810 | Empréstimos no exterior | | - | | - |
| Vinculados a operações compromissadas | | 1.806 | | - | Outras Obrigações | | 1.755 | | 1.212 |
| Vinculados a prestação de garantia | | 2.846 | | 2.674 | Fiscais e previdenciárias | | 1.012 | | 1.060 |
| Operações de crédito | | - | | 59 | Provisões para Contingência | 11 | 743 | | 152 |
| Operações de crédito - setor privado | | - | | 60 | Patrimônio líquido | | 30.731 | | 32.844 |
| (Provisão para créditos de liquidação duvidosa) | | - | | (1) | Capital: | | | | |
| Ativo permanente | | 16.289 | | 16.416 | De domiciliados no exterior | 13 | 51.808 | | 46.611 |
| Imobilizado de Uso | 15.b | 16.289 | | 16.416 | Reserva de reavaliação | | 13.071 | | 13.146 |
| Imóveis de uso | | 24.659 | | 24.490 | Reserva para contingências | | 523 | | 523 |
| Outras imobilizações de uso | | 2.511 | | 2.503 | Lucros ou prejuízos acumulados | | (34.671) | | (27.436) |
| (Depreciações acumuladas) | | (10.881) | | (10.577) | | | | | |
| Total do ativo | | 95.060 | | 203.223 | Total do passivo | | 95.060 | | 203.223 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASIL)

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

| | Nota | Semestre findo em 31/12/2018 | Exercício findo em 2018 | Exercício findo em 2017 |
|--|------|------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Receitas da intermediação financeira | | 3.211 | 13.756 | 17.929 |
| Operações de crédito | | 339 | 2.074 | 2.749 |
| Rendas de aplicação interfinanceiras de liquidez | | 284 | 676 | 1.343 |
| Resultado de títulos e valores mobiliários | | 431 | 764 | 885 |
| Resultado de operações de cambio | 15 | 2.157 | 10.242 | 12.952 |
| Despesas da intermediação financeira | | (2.331) | (12.057) | (14.605) |
| Operações de captação no mercado | | (48) | (93) | (313) |
| Operações de empréstimos, cessões e repasses | 16 | (1.342) | (9.925) | (13.786) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | | (941) | (2.039) | (506) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 880 | 1.699 | 3.324 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | | (5.242) | (9.826) | (7.824) |
| Receitas de prestação de serviços | | 63 | 288 | 253 |
| Despesas de pessoal | 17 | (3.323) | (5.872) | (5.573) |
| Outras despesas administrativas | 18 | (1.543) | (3.200) | (3.424) |
| Despesas tributárias | | (184) | (406) | (452) |
| Outras receitas operacionais | 19 | 465 | 575 | 2.835 |
| Outras despesas operacionais | 20 | (719) | (1.211) | (1.463) |
| Resultado operacional | | (4.362) | (8.127) | (4.500) |
| Resultado não operacional | | 397 | 770 | 628 |
| Prejuízo do semestre/exercício | | (3.965) | (7.357) | (3.872) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASIL)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

| | Capital Social realizado | Reservas de reavaliação | Reservas para contingências | Prejuízos acumulados | Total |
|----------------------------------|-----------------------------|----------------------------|--------------------------------|-------------------------|---------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 40.382 | 13.221 | 523 | (23.688) | 30.438 |
| Aumento de capital | 6.229 | - | - | - | 6.229 |
| Reservas de reavaliação | - | (75) | - | 123 | 48 |
| Resultado do exercício | - | - | - | (3.872) | (3.872) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 46.611 | 13.146 | 523 | (27.437) | 32.843 |
| Varição no exercício | 6.229 | (75) | - | (3.749) | 2.405 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 46.611 | 13.146 | 523 | (27.437) | 32.843 |
| Aumento de capital | 5.197 | - | - | - | 5.197 |
| Reservas de reavaliação | - | (75) | - | 123 | 48 |
| Resultado do exercício | - | - | - | (7.357) | (7.357) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 51.808 | 13.071 | 523 | (34.671) | 30.731 |
| Varição no exercício | 5.197 | (75) | - | (7.234) | (2.112) |
| Saldos em 30 de junho de 2018 | 46.611 | 13.109 | 523 | (30.767) | 29.476 |
| Aumento de capital | 5.197 | - | - | - | 5.197 |
| Reservas de reavaliação | - | (38) | - | 62 | 24 |
| Prejuízo do semestre | - | - | - | (3.966) | (3.966) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 51.808 | 13.071 | 523 | (34.671) | 30.731 |
| Varição no semestre | 5.197 | (38) | - | (3.904) | 1.255 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASIL)

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

| | Semestre findo em 31/12/2018 | Exercício findo em 2018 | Exercício findo em 2017 |
|---|------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| Prejuízo ajustado | (2.850) | (4.967) | (2.939) |
| Prejuízo do semestre/exercício | (3.966) | (7.357) | (3.872) |
| Ajustes: | | | |
| Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários | - | - | - |
| Depreciação e amortização | 151 | 303 | 302 |
| Reversão de reserva | 24 | 48 | 48 |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 941 | 2.039 | 583 |
| (Aumento)Diminuição nos subgrupos do ativos operacionais | 41.119 | 97.460 | (91.966) |
| Títulos e Valores mobiliários | (6.360) | (5.971) | (7.198) |
| Relações interfinanceiras | 207 | (68) | (193) |
| Operações créditos | 6.732 | 3.504 | 2.354 |
| Outros créditos | 40.144 | 100.002 | (86.928) |
| Outros valores e bens | 396 | (7) | (1) |
| (Aumento)Diminuição nos subgrupos do passivos operacionais | (46.566) | (106.050) | 81.825 |
| Depósitos | (1.462) | (1.803) | (2.671) |
| Relações interfinanceiras | 1.806 | 1.806 | - |
| Relações interdependência | (645) | (1.466) | (639) |
| Obrigaçõespor empréstimos e repasses | (46.332) | (102.713) | 82.732 |
| Outras obrigações | 67 | (1.874) | 2.403 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais | (8.297) | (13.557) | (13.080) |
| Aquisição/Alienação de Ativo Imobilizado | (4) | (177) | (8) |
| Caixa Líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de invest | (4) | (177) | (8) |
| Aumento de Capital | 5.197 | 5.197 | 6.229 |
| Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento | 5.197 | 5.197 | 6.229 |
| Redução do caixa e equivalente de caixa | (3.104) | (8.537) | (6.859) |
| Modificações na posição financeira | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | | | |
| No início do período | 5.104 | 10.537 | 17.396 |
| No final do período | 2.000 | 2.000 | 10.537 |
| Redução do caixa e equivalente de caixa | (3.104) | (8.537) | (6.859) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

O Banco de La Nación Argentina (Sucursal Brasil) ("Banco") tem como objetivo a prática de operações e serviços permitidos aos bancos comerciais, aos bancos de investimento e às sociedades de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e normas do Banco Central do Brasil - BACEN, notadamente operações de fomento ao comércio exterior.

O Banco é uma sucursal do Banco de La Nación Argentina, Instituição Oficial da República Argentina, autorizada a funcionar no Brasil, de acordo com o Decreto nº 46.186, de 11 de junho de 1959.

Em 19 de setembro de 2018 foi realizada a homologação do aumento de capital no montante de R\$ 5.197, alterando o capital social para R\$ 51.808.

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que foram aprovados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) e estão consubstanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Na elaboração das demonstrações contábeis são utilizadas, quando aplicável, estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos, de outras provisões e sobre a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

No ano de 2017 o Banco readequou os procedimentos internos de contabilização das operações cambiais, ativas e passivas. Os procedimentos de contabilização estavam em desacordo com as normas do Banco Central do Brasil, não afetando, entretanto, o resultado dessas operações bem como o patrimônio líquido do Banco. Os efeitos estão demonstrados na nota explicativa 16.

A autorização para conclusão das demonstrações contábeis foi dada pela Administração em 22 de março de 2019

3. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata dia". As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa, determinações de provisões para Imposto de Renda e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente.

c. Disponibilidades

São representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira.

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e em moeda estrangeira (considerados na rubrica de Disponibilidades e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com prazo original igual ou inferior a 90 dias)

d. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos em Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício.

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

f. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068 de 08 de novembro de 2001 e regulamentação complementar em 30 de junho de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados conforme a intenção da Administração em três categorias específicas: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento.

g. Operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa.

As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

- A atualização destas operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em "Receita" e a partir do 60º dia em "Rendas a apropriar", independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas;
- As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais;

- As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H", e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco;
- A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em conta às normas e instruções do CMN e BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h. Despesas antecipadas

Representadas basicamente por despesas de seguros.

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. Consequentemente são registradas no ativo, considerando o princípio da competência.

i. Ativo permanente

Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.535/16, o imobilizado corresponde aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um ano.

São reconhecidos pelo valor de custo e ajustados por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A taxa de depreciação dos bens imobilizados é feita pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens, e em conformidade a referida norma.

j. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Nenhuma perda por impairment foi reconhecida no resultado do período.

k. Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades.

l. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações em moeda estrangeira estão registradas em valor presente, incorporando os encargos incorridos até a data do balanço e atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

m. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais - fiscais e previdenciárias são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- Passivos contingentes: São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevante, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação;
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: refere-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). Estão reconhecidos e provisionados, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

n. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda e contribuição social do período é calculada com base na alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil por ano (R\$ 120 no semestre) para imposto de renda e 20% para contribuição social.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

o. Outros ativos e passivos circulantes, realizáveis e exigíveis a longo prazo.

São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos até a data do balanço.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

| | 2018 | 2017 |
|--|--------------|---------------|
| Disponibilidades | 1.000 | 4.037 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (operações compromissadas) | 1.000 | 6.500 |
| | <u>2.000</u> | <u>10.537</u> |

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, estavam assim compostas:

| <u>Operações compromissadas - posição bancada</u> | 2018 | 2017 |
|---|--------------|--------------|
| Até 360 dias | | |
| Letras do Tesouro Nacional (LTN) | 1.000 | 6.500 |
| | <u>1.000</u> | <u>6.500</u> |

6. Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão classificados como "títulos mantidos até o vencimento", demonstrados abaixo o valor de custo, contábil e classificação por vencimento:

| Carteira Própria | Vencito. | Valor do Custo | 2018 | Valor do Custo | 2017 |
|---------------------------------------|------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Vencimento acima de 360 dias | | | | | |
| Carteira própria | | | | | |
| | | 7.731 | 9.350 | 9.306 | 10.484 |
| Letras Financeiras do Tesouro (LFT) | 01/03/2020 | 4.738 | 5.505 | 6.313 | 6.872 |
| Letras Financeiras do Tesouro (LFT) | 01/03/2021 | 2.993 | 3.845 | 2.993 | 3.612 |
| Vinculado a garantia | | 6.147 | 7.105 | - | - |
| Letras Financeiras do Tesouro (LFT) | 01/09/2024 | 4.572 | 5.297 | - | - |
| Venda c/Compromisso de Recompra (LFT) | 01/03/2020 | 1.575 | 1.808 | - | - |
| | | <u>13.878</u> | <u>16.455</u> | <u>9.306</u> | <u>10.484</u> |

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASILEIRA)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

7. Operações de crédito

a. Distribuição das operações por faixa de vencimento e tipo de produto

| Operações de crédito | Até 360 dias | Acima de 360 dias | Total |
|--|-----------------|----------------------|---------------|
| Empréstimos e títulos descontados | 58 | - | 58 |
| Financiamentos em moeda estrangeira | 5.207 | - | 5.207 |
| Adiantamentos s/ contratos de cambio | 27.926 | - | 27.926 |
| Títulos de crédito a receber | 1.948 | - | 1.948 |
| | <u>35.124</u> | <u>-</u> | <u>35.124</u> |
| Provisões p/ Crédito de Liquidação Duvidosa | 2.050 | - | 2.050 |
| Total em 31 de dezembro de 2018 | <u>33.074</u> | <u>-</u> | <u>33.074</u> |
| Total em 31 de dezembro de 2017 | <u>77.251</u> | <u>59</u> | <u>77.251</u> |

b. Classificação das operações nos níveis de risco

| Nível de risco | Percentual de provisão % | 2018 | | 2017 | |
|-------------------|-----------------------------|------------------------|--------------|------------------------|------------|
| | | Total das operações | PCLD | Total das operações | PCLD |
| AA | - | 9.968 | - | 48.776 | - |
| A | 0,5 | 23.213 | 116 | 26.816 | 134 |
| B | 1,0 | 7 | - | 1.856 | 19 |
| C | 3,0 | 2 | - | 11 | 1 |
| D | 10,0 | - | - | 5 | - |
| E | 30,0 | - | - | - | - |
| F | 50,0 | - | - | - | - |
| G | 70,00 | - | - | - | - |
| H | 100,0 | 1.934 | 1.934 | 475 | 475 |
| | | <u>35.124</u> | <u>2.050</u> | <u>77.939</u> | <u>629</u> |

c. Distribuição das operações por atividade econômica

| Atividade econômica | Total das operações | |
|---------------------|---------------------|---------------|
| | 2018 | 2017 |
| Setor privado: | | |
| Indústria | 34.280 | 77.830 |
| Comércio | 786 | - |
| Pessoas físicas | 58 | 109 |
| | <u>35.124</u> | <u>77.939</u> |

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASILEIRA)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

d. Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|-------------------|---------------|---------------|
| Parcelas a vencer | | |
| Até 360 dias | 33.190 | 76.675 |
| Acima de 360 dias | - | 51 |
| | <u>33.190</u> | <u>76.726</u> |
| Parcelas vencidas | | |
| De 01 a 90 dias | - | 788 |
| De 91 a 180 dias | 1.934 | 425 |
| | <u>1.934</u> | <u>1.213</u> |
| | <u>35.124</u> | <u>77.939</u> |

e. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa apresentou as seguintes movimentações durante nos semestres findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---------------------------|----------------|--------------|
| Saldo inicial | (629) | (436) |
| Constituições/(reversões) | (2.039) | (506) |
| Baixas p/prejuízo | 618 | 313 |
| Saldo final | <u>(2.050)</u> | <u>(629)</u> |

8. Carteira de câmbio

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|--------------------------------|---------------|----------------|
| Ativo | | |
| Câmbio comprado a liquidar (*) | 51.773 | 149.544 |
| Outros | 722 | 2.272 |
| Total | <u>52.495</u> | <u>151.816</u> |

(*) Em 2017, do total de R\$ 149.544 o Banco registrou operações vinculadas de acordo com as disposições da Resolução 2.921/02 do BACEN por um total de R\$ 14.718 por principal, que não comprometem o percentual de exposição de 25% do PR, não havendo nenhuma operação inadimplente ou com algum questionamento judicial sobre tais operações. Em 2018, o Banco não registrou operações vinculadas.

9. Outros créditos diversos

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|--|--------------|--------------|
| Devedores depósito em garantia (nota 12) | 1.981 | 1.349 |
| Devedores diversos exterior (i) | - | 1.701 |
| Outros | 2.174 | 327 |
| | <u>4.155</u> | <u>3.377</u> |

(i) Saldo em 2017 decorrente de operações de ACC realizada pela filial Rio de Janeiro, o qual estava em processo de transferência para São Paulo devido ao futuro encerramento das atividades da filial.

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASILEIRA)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

10. Obrigações em moeda estrangeira

Os empréstimos e captações efetuados junto a outras Filiais do Banco de la Nación Argentina no exterior, principalmente nos Estados Unidos, Panamá e Madri, em função da competitividade das taxas. Os saldos das operações no período são:

| | 2018 | 2017 |
|---------------------------------|---------------|----------------|
| Em moeda estrangeira (US\$) (*) | 57.421 | 159.893 |
| Taxa de conversão do dólar | 3,87 | 3,31 |
| Em moeda estrangeira (EUR) | 231 | 473 |
| Taxa de conversão do euro | 4,44 | 3,98 |
| Em moeda nacional | <u>57.653</u> | <u>160.366</u> |
| Até 360 dias | 57.653 | 160.366 |

(*) Em 2017, o Banco possuía operações vinculadas que foram realizadas de acordo com as disposições da Resolução 2.921/02 do BACEN, não havendo nenhuma operação inadimplente ou com algum questionamento judicial sobre tais. Em 2018, o Banco não registrou operações vinculadas.

11. Outras obrigações - diversas

| | 2018 | 2017 |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| Devedores diversos exterior (i) | - | 1.701 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 1.081 | 843 |
| Credores diversos - país | 1.544 | 3 |
| | <u>2.625</u> | <u>2.547</u> |

- (i) Saldo em 2017 decorrente de operações de ACC realizada pela filial Rio de Janeiro, o qual estava em processo de transferência para São Paulo devido ao futuro encerramento das atividades da filial.

12. Contingências

O Banco, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 está provisionado o montante de R\$ 743 (2017 - R\$ 152) o qual, segundo a Administração, suportada na opinião de seus assessores legais levantada em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, são suficientes para fazer a face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASILEIRA)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

Nas datas das demonstrações contábeis, o Banco apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos relacionados a contingências:

| | Depósitos em Garantia | | Provisões para Contingências | |
|--------------------------------|-----------------------|--------------|------------------------------|------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Trabalhistas e Previdenciárias | 658 | 27 | 696 | 106 |
| Tributária (i) | 1.323 | 1.323 | 47 | 46 |
| | <u>1.981</u> | <u>1.350</u> | <u>743</u> | <u>152</u> |

- (i) Saldo decorrente de depósito em garantia efetuado na Caixa Econômica Federal por processo administrativo em julgamento perante a Receita Federal.

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço patrimonial consolidado.

O Banco tem ações de naturezas tributárias e cível, envolvendo riscos de perda classificadas pela Administração como possível (com base na avaliação de seus assessores legais) para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

| | 2018 | 2017 |
|------------|-----------|-----------|
| Tributária | <u>16</u> | <u>16</u> |
| | <u>16</u> | <u>16</u> |

13. Imposto de Renda e Contribuição Social

A demonstração do cálculo dos encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social é a seguinte.

| | | |
|---|-------------------|-------------------|
| IRPJ e CSLL | <u>31/12/2018</u> | <u>31/12/2017</u> |
| Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | (7.357) | (3.872) |
| Adições | <u>2.282</u> | <u>835</u> |
| Provisões não dedutíveis | 2.282 | 835 |
| Exclusões | <u>526</u> | <u>654</u> |
| Outras exclusões | 526 | 498 |
| Resultado antes das compensações | (5.601) | (3.691) |

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASILEIRA)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

14. Patrimônio Líquido

a. Capital social

As instituições financeiras estrangeiras devem registrar o capital estrangeiro investido e os lucros capitalizados no Banco Central do Brasil, para que possam remeter dividendos sobre esse capital ao exterior, bem como para repatriação de capital. O Banco tem investimentos registrados em capital estrangeiro no valor de US\$ 24.248 mil. O capital social do Banco de la Nación Argentina no Brasil monta R\$ 51.808 mil.

Em 19 de setembro de 2018 foi realizada a homologação do aumento de capital no montante de R\$ 5.197, alterando o capital social para R\$ 51.808

b. Reserva de reavaliação - reavaliação de imóveis.

O Banco procedeu à reavaliação de imóveis de uso no exercício de 2004, com base em laudo emitido por peritos avaliadores credenciados, aprovados pela Administração. A reavaliação foi registrada na forma requerida pela Circular BACEN nº 2.824/98. A Administração do Banco decidiu manter a reavaliação até sua realização, cujo registro está efetuado líquido dos efeitos tributários.

15. Resultado de Câmbio

| | 2018 | 2017 |
|--------------------|---------------|---------------|
| Rendas de Câmbio | 100.733 | 69.203 |
| Despesas de Câmbio | (90.490) | (56.251) |
| | <u>10.242</u> | <u>12.952</u> |

16. Despesas de Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses

| | 2018 | 2017 |
|---|----------------|-----------------|
| Desp. e obr. com bancos no exterior - Juros | (2.920) | (2.909) |
| Desp. e obr. com bancos no exterior - IR | (238) | (339) |
| Desp. e obr. com bancos no exterior - Var. Cambio | (6.767) | (10.539) |
| | <u>(9.925)</u> | <u>(13.786)</u> |

17. Despesas de Pessoal

| | 2018 | 2017 |
|---|----------------|----------------|
| Benefícios ao pessoal | (1.500) | (1.384) |
| Encargos sociais | (1.027) | (1.055) |
| Proventos | (3.334) | (3.123) |
| Despesas por treinamento aos funcionários | (11) | (11) |
| | <u>(3.323)</u> | <u>(5.573)</u> |

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASILEIRA)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

18. Outras Despesas Administrativas

| | 2018 | 2017 |
|------------------------------------|----------------|----------------|
| Serviços técnicos especializados | (463) | (452) |
| Comunicações | (365) | (396) |
| Alugueis | (335) | (361) |
| Serviços de vigilância e segurança | (324) | (313) |
| Depreciações | (306) | (302) |
| Processamento de dados | (272) | (334) |
| Manutenção e conservação de bens | (225) | (237) |
| Serviços de terceiros | (172) | (166) |
| Água, energia e gás | (120) | (122) |
| Serviços do sistema financeiro | (63) | (87) |
| Material | (43) | (47) |
| Transporte | (27) | (29) |
| Viagem no país | (26) | (12) |
| Seguros | (22) | (31) |
| Publicações | (18) | (10) |
| Propaganda e publicidade | (6) | (12) |
| Viagem no exterior | (4) | - |
| Promoções e relações públicas | (2) | (5) |
| Outras Despesas Administrativas | (407) | (508) |
| | <u>(3.200)</u> | <u>(3.424)</u> |

19. Outras Receitas Operacionais

| | 2018 | 2017 |
|------------------------------------|------------|--------------|
| Recuperação de Encargos e Despesas | 37 | 27 |
| Rendas de Avais e Fiança | 5 | 82 |
| Outras Rendas Operacionais | 530 | 2.706 |
| Outras | 3 | 20 |
| | <u>575</u> | <u>2.835</u> |

20. Outras Despesas Operacionais

| | 2018 | 2017 |
|--|----------------|----------------|
| Desp Prov. Oper. - Outras Trabalhistas | - | (102) |
| Outras Despesas Operacionais | (1.211) | (1.361) |
| | <u>(1.211)</u> | <u>(1.463)</u> |

21. Partes relacionadas

a. Transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o saldo resultante de operações com outras sucursais no exterior, efetuadas em condições normais de mercado, eram o seguinte:

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASILEIRA)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

| | 2018 | 2017 |
|---|---------------|----------------|
| Ativo | | |
| Disponibilidades em moedas estrangeiras | 835 | 3.904 |
| | <u>835</u> | <u>3.904</u> |
| Passivo | | |
| Empréstimos no exterior | 57.653 | 160.366 |
| | <u>57.653</u> | <u>160.366</u> |

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

As remunerações do pessoal-chave da Administração são realizadas pelo Banco de La Nación Argentina - Casa Central situado na Argentina. Dessa forma não existiram desembolsos financeiros da Sucursal Brasil nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

22. Limites operacionais - índices da Basileia

a. Patrimônio de referência exigido (PRE)

O Banco Central do Brasil (BACEN), por meio da Resolução nº 4193/13 e Circular nº 3.678/13, a apuração do patrimônio de Referência Exigido (PRE). O índice da Basileia para 31 de dezembro de 2018 é de 35,22% (em 31 de dezembro de 2017 era de 20,36%) e o quadro a seguir demonstra a apuração do PRE pela nova forma de cálculo:

| | 2018 | 2017 |
|---|---------------|----------------|
| PR - Patrimônio de Referência Nível 1 | 30.731 | 32.843 |
| RWAcpad - Risco de Crédito | 84.629 | 138.338 |
| RWAOPAD - Risco Operacional | 5.802 | 8.495 |
| RWACAM - Risco de câmbio | 878 | 14.456 |
| RWA | <u>91.309</u> | <u>161.289</u> |
| RBAN -Risco Banking | - | 1 |
| Margem de patrimônio em relação ao limite | <u>25.998</u> | <u>25.585</u> |

b. Limite de imobilização

Indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência - PR com o ativo permanente imobilizado. O índice para 31 de dezembro de 2018 é de 53,01% (em 31 de dezembro de 2017 era de 49,98%) e o quadro abaixo demonstra a apuração:

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASILEIRA)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

| | 2018 | 2017 |
|-------------------------------|----------|----------|
| Patrimônio de Referência - PR | 30.731 | 32.843 |
| Limite máximo permitido - 50% | 15.365 | 16.421 |
| (-) Ativo permanente | (16.289) | (16.416) |
| Margem | (924) | (5) |

O índice de imobilização apresentado em 31 de dezembro de 2018 não está dentro do limite máximo regulamentar de 50%, conforme determinado pela Resolução nº 2.669/99.

Entre as providências tomadas para tal regularização, foi solicitado junto à matriz aporte de capital em valor suficiente para regularizar tal situação, cujo o qual encontra-se em processo de aprovação.

Este índice indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência (PR) em relação ao ativo permanente imobilizado, conforme a Resolução nº 2.283/96 e a Resolução nº 4.193/13, estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

23. Gestão de risco

A Política do Banco de La Nación Argentina é composta de metodologias, procedimentos e instrumentos utilizados para garantir a eficiência e a eficácia dos processos internos de gerenciamento dos riscos, observando o perfil de atuação e a complexidade dos negócios do Banco.

As diretrizes seguem as regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e da Casa Central na Argentina, os relatórios são divulgados por meio do site na internet www.bnabr.com.br.

a. Risco operacional

A política de risco operacional do Banco tem como objetivo definir diretrizes para a implantação e disseminação da cultura para gestão do risco operacional, em todos os níveis do Banco, estabelecendo papéis e obrigações para cumprir os objetivos traçados pela Administração.

Em 26 de junho de 2004, foi publicado o novo acordo da Basileia (II), contendo a exigência de alocação de capital para o risco operacional, conforme a Resolução nº 3.380, emitida pelo Banco Central do Brasil (BACEN), seguindo as diretrizes estabelecidas pelo CMN, em 29 de junho de 2006, teve como definição à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O gerenciamento de risco operacional deve prever:

- Identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional;
- Documentação e armazenamento de informações referentes às perdas associadas ao risco operacional;
- Elaboração, com periodicidade mínima anual, de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco operacional;
- Realização, com periodicidade mínima anual, de testes de avaliação dos sistemas de controle de riscos operacionais implementados;
- Elaboração e disseminação da política de gerenciamento de risco operacional ao pessoal da Instituição, em seus diversos níveis, estabelecendo papéis e responsabilidades, bem como as dos prestadores de serviços terceirizados;
- Existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar graves perdas decorrentes de risco operacional;
- Implementação, manutenção e divulgação de processo estruturado de comunicação e informação.

b. Risco mercado

Com o objetivo de criar uma estrutura compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços e atividades de investimento e, sendo definido como risco de mercado com a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha na medição e nas políticas de investimento da Instituição, esta definição inclui o risco associado à inadequação ou deficiência nos processos decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição ao respeito da atuação no mercado financeiro, a Administração formalizou os parâmetros, políticas, princípios e ações a serem implementadas mediante a Resolução da Administração nº 31/2008, que instituiu a estrutura e a política de gerenciamento de risco de mercado.

A Resolução indica que a Política de Administração de Ativos financeiros e Risco de Mercado será definida em conjunto pela Casa Matriz e a Administração, instruindo políticas de investimento, funding, e limites de colocações por ativos e instituições. Detalha também a avaliação contínua do mercado e o sistema de comunicação entre operadores e Administração. Para o correto acompanhamento do mercado o Banco adquiriu um sistema de informação financeira para apuração do risco de carteira.

A citada Resolução define a estrutura de organização e responsabilidade.

A auditoria interna do Banco controla com periodicidade anual a estrutura e a política de gerenciamento de risco de mercado.

c. Risco de crédito

A gestão dos riscos de crédito do Banco envolve: o conhecimento prévio e profundo do cliente, a coleta de documentação e de informações necessárias para a análise completa do risco envolvido na operação, a classificação do grau de risco, a concessão do crédito, as avaliações periódicas dos níveis de risco, a determinação das garantias e dos níveis de provisões necessárias. Também são levados em consideração, as condições de mercado, os perfis dos clientes, seu histórico de desempenho junto ao Banco e perspectivas econômicas.

24. Garantias prestadas

As garantias por fianças e avais prestados montam R\$ 7.605, em 31 de dezembro de 2018 (em 31 de dezembro de 2017 foram R\$ 8.695). O total da provisão passiva para garantias financeiras prestadas apurada em 31 de dezembro de 2018, era de R\$ 39.

25. Seguros

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

Informamos que a Empresa contratada para auditoria das demonstrações contábeis da Instituição não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, nos quais o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

27. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes relevantes posteriores à data base 31 de dezembro de 2018.

Hugo Pablo Torretta
Diretor Geral

Sandra Margarida Lima
Contadora CRC n° 1SP-323.353/O-3